

Ao nos aproximarmos do final de mais um ano, a revista *Psicologia em Estudo* lança seu terceiro número do volume e agradece a colaboração de todos que tanto trabalham para que a sua missão possa ser realizada possibilitando a divulgação de pesquisas cuidadosamente elaboradas pelos cientistas que se preocupam com o avanço da ciência e atualização dos nossos conhecimentos em Psicologia e áreas afins.

O leitor encontrará, neste número, pesquisas e estudos que investigam desde processos psicológicos, validação de testes e medidas, representações sociais sobre diferentes situações, contribuições sobre a atenção aos trabalhadores da saúde até reflexões sobre a filosofia e seus reflexos na área dos direitos humanos.

Grande parte dos estudos revela preocupações com as relações entre concepções, valores, crença, significados, efeitos relacionais de procedimentos, estereótipos, metodologias aplicadas à prática clínica analisando as repercussões deste nível de análise sobre a vida das pessoas. A necessidade de revisão na forma de atuação de diferentes profissionais é destacada pelas investigações que estudam os efeitos de suas ações no processo interacional com seu público alvo, alertando sobre o compromisso social dos mesmos.

Encontramos nos estudos, que propõem avanços e revisões dos conhecimentos sobre os processos psicológicos, análises que incluem a dimensão contextual na compreensão da interface entre o indivíduo e o meio sócio-cultural, bem como as que investigam a saúde mental na dimensão da qualidade de vida como questões que repercutem na segurança, bem-estar individual e coletivo e equidade nas relações.

Inclui-se aqui, a grande responsabilidade que deve acompanhar tanto a necessidade do aprimoramento dos conhecimentos sobre os processos psicológicos, nossos recursos psicodiagnósticos e aprimoramento das análises prognósticas, quanto a consideração das dimensões que incluem a qualidade do ambiente de trabalho dos profissionais em suas equipes, sem perder de vista as implicações sobre os efeitos complementares entre tais níveis de atenção e as repercussões afetivas e sociais.

Os estudos contemplam também os efeitos da ideologia e das forças culturais sobre processos de exclusão das diferentes práticas profissionais e construção dos saberes. Felizmente, diante dos constrangimentos das pressões econômicas e individualizantes, presentes em nossa sociedade atual, encontramos também, nesse número, representantes que estudam e propõem ações destinadas a nos contraporermos a tais pressões.

Com efeito, acreditamos que transformações propiciadas pelas investigações e reflexões criteriosamente desenvolvidas pelos pesquisadores, sejam ingredientes necessários para que a Psicologia cumpra a essência da ciência por meio do auto-questionamento constante, visando rever eventuais lacunas em nosso conhecimento e propondo avanços cuja construção envolva desde suas fundações filosóficas até a análise dos efeitos na prática social.

Nós, do corpo editorial, pensamos que a revista faz parte da engrenagem da ciência, ao trabalhar para divulgar os estudos que estão sendo realizados. Tarefa que, em nossa realidade nacional, é fruto da superação de muitos obstáculos

**Boa leitura!**